

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A China e a Economia Política do “Moderno Socialismo de Mercado”

ELIAS JABBOUR

eliasjabbour@terra.com.br

Professor Adjunto na área de Teoria e Política do Planejamento Econômico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FCE-UERJ e docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PPGCE) e em Relações Internacionais (PPGRI)

ALEXIS DANTAS

alexis.dantas@gmail.com

Professor Associado na área de Economia Industrial da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FCE-UERJ e docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PPGCE) e em Relações Internacionais (PPGRI)

Esta disciplina terá como objetivo oferecer uma visão alternativa tanto do processo de revolução e desenvolvimento da República Popular da China quanto da própria noção sobre o que significa o socialismo e quais suas feições após a derrota das primeiras experiências e o presente sucesso chinês e do que chamamos de “Moderno Socialismo de Mercado”. Dois pontos serão fundamentais: **1)** Um enquadramento metodológico colocando a conceito marxista de *formação econômico-social* como base epistemológica e categoria de fronteira das ciências sociais e humanas e **2)** o crescimento do setor estatal na economia chinesa, acelerado desde 2009, abre condições para a possibilidade de o “modelo chinês” se tratar de algo que vai se distanciando – historicamente – de um modelo típico de “capitalismo de Estado”, e mais longe ainda de ser um “capitalismo liberal”.

Logo, partindo de uma visão que privilegia a *totalidade* em movimento como processo histórico e diante de uma gama de evidências nesta disciplina será demonstrada que o “Moderno Socialismo de Mercado” deve ser tratada como uma nova *formação econômico-social* (NFES) que tem na *complexidade* seu principal atributo, pois implica se tratar de uma formação marcada pela convivência de diferentes *modos de produção*. Partimos, também, de outros dois pressupostos: **1)** O socialismo como fenômeno que surge e se desenvolve enquanto *forma histórica* e **2)** O que chamamos de “Nova Economia do Projeto” constitui-se elemento mais avançado do modo de produção dominante à citada NFES¹.

¹ Na verdade a China, desde 1978, pode ser percebida como a primeira experiência de uma nova classe formações econômicos-sociais que podemos denominar de forma simplificada de “Socialismo de Mercado”. A República Socialista do Vietnã, desde 1986) seria a segunda experiência desta nova classe de FES.

Por se tratar de uma formação social complexa, o “socialismo de mercado” deve ser tratado como um fenômeno regido por combinações entre diferentes *modos e relações de produção*. Classificar e expor as lógicas que regem o desenvolvimento deste NFES que surge e se desenvolve na China contemporânea – e seu alcance e influência nas relações internacionais - será objeto de exposição e discussão durante a disciplina.

Programa

1. Introdução (Sobre o crescimento econômico recente da China)

Medeiros (2013)
Jabbour & Dantas (2017)
Paula e Jabbour (2020)
Bresser-Pereira, Jabbour & Paula (2020)

2. A conceito de formação econômico-social como teoria e método

Marx (1859 [2008])
Lenin (1894 [1975])
Sereni (1971 [2013])
Hobsbawn (1985)
Santos (1977)

3. Do socialismo utópico ao socialismo científico: os clássicos do materialismo histórico e a transição capitalismo-socialismo

Marx (1891 [2012])
Engels (1878 [2015])
Lenin (1921 [1964])
Fernandes (2000)

4. As experiências históricas do século XX e o “modelo soviético”

Domar (1972)
Fernandes (2000)
Mamigonian (2001)
Losurdo (2004)
Fernandes (2017)

5. A experiência histórica chinesa (1921-1978)

Spence (1996)
Amin (2013)
Mamigonian (2008)
Anderson (2018)
Nogueira (2019)

6. As Quatro Modernizações (experiências iniciais de acumulação)

Medeiros & Cintra (1999)
Sachs (1997)
Masiero (2006)

7. A dinâmica política das reformas econômicas

Marti (2002)
Deng Xiaoping (1989)
Oliveira (2003a)

8. A “Nova Formação Econômico-Social”

Gabriele & Schettino (2012)
Jabbour & Dantas (2018)
Fan et al (2011)
Enfu & Xiaoqin (2017)
Jabbour e Dantas (2020)

9. Políticas industriais e dinâmicas de acumulação na China

Nolan (2001)
Gabriele (2009)
Lo & Wu (2014)
Gabriele (2016)
Paula & Jabbour (2018)

10. Empresas Estatais e governança da grande produção na China

Gabriele (2020)
Lo (2020)
Chen (2017)
Holtz (2018)

11. Gerschenkron na China (a grande finança nacional)

Jabbour & Paula (2020)
Burlamaqui (2015)
Cintra e Silva (2015)

12. As contradições do “Moderno Socialismo de Mercado”

Chaihua (2018)
Nogueira (2018)
Freeman (2018)
Piketty et al (2018)
Nogueira, Guimarães e Braga (2019)

13. O socialismo como forma histórica

Losurdo (2001)
Xiaoping (1992)
Harnecker (2012)
Chen (2020)
Gabriele (2020)
Jabbour (2020)
Jabbour e Belluzzo (2019)

14. A China e a “Nova Economia do Projeto”

Castro (2014)
Oliveira (2003b)
Jabbour, Dantas & Espíndola (2020)
Jabbour & Dantas (2020)
Lo (2020)

15. A Nova Rota da Seda e a “Globalização com Características Chinesas”

Liu & Dunford (2016)
Cai (2017)
Dunford & Liu (2019)
Vadell, Secches & Burger (2019)
Brautigam (2020)

BIBLIOGRAFIA INICIAL

AMIN, S. (2013): China 2013. *Monthly Review*, v. 64, n.10 8, p. 15-27, March.

ANDERSON, P. (2018) *Duas revoluções*. São Paulo: Boitempo.

BRAUTIGAM, D. (2020). A critical look at Chinese ‘debt-trap diplomacy’: the rise of a meme. *Area Development and Policy*, 5(1), pp. 1-14.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; JABBOUR, E.; PAULA, L. F. (2020). South Korea’s and China’s catching-up: a new-developmental analysis . *Brazilian Review of Political Economy*. v.40, n.2, p.264-284.

BURLAMAQUI, L. (2015) Finance, development and the Chinese entrepreneurial state: A Schumpeter-Keynes-Minsky approach. *Brazilian Review of Political Economy*, v. 4, n. 141, p. 728-744.

CAI, P (2017). Understanding China’s Belt and Road Initiative. *Lowy Institute for International Policy*

CASTRO, M. H. “Elementos de economia do projeto”. In HOLANDA, F, M.; ALMADA, J. e PAULA, Z. A. In Ignácio Rangel, decifrador do Brasil. São Luís: Edufma, 2014.

CHEN, Z. (2017) “Governing Through the Market: SASAC and the Resurgence of Central State-owned Enterprises in China”. A PhD thesis submitted to the University of Birmingham for the degree, 2017. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/48e5/2accaaf28ab7d70823d9f74b9d9f2fe44fa6.pdf>.

CHENG, S; (2020) Primitive Socialist Accumulation in China: An Alternative View on the Anomalies of Chinese “Capitalism”. *Radical Review of Political Economics*. May

CINTRA E SILVA (2015). “O Sistema Financeiro Chinês: A Grande Muralha”. In China em Transformação. Brasília, IPEA.

DOMAR, E. (1972) “A Soviet model of growth”. In, NOVE, A.; NUTI, D. M. *Socialist Economics*. Penguin

DUNFORD, M.; LIU, W. (2019). Chinese perspectives on the Belt and Road Initiative. *Cambridge Journal of Regions, Economy and Society*, 12(1), PP 145-167

ENFU, C; XIAOQIN, D. (2017). A Theory of China’s ‘Miracle’. *Monthly Review*, v. 68, n 8, p. 12-23, January.

ENGELS, F. (1878 [2015]). *Anti-Dühring*. (São Paulo: Boitempo).

FAN, J; MORCK, B; YEUNG, B. (2011). Capitalizing China. *NBER Working Paper*, n.17687, December.

FERNANDES, L. (2000). *O enigma do Socialismo Real*. (Rio de Janeiro: Mauad).

FERNANDES, L. (2017). *A revolução bipolar*. (São Paulo: Anita Garibaldi/Editora PUC-Rio).

FREEMAN, J. (2018) *Mastodontes – A história da fábrica e a construção do mundo moderno*. São Paulo: Todavia.

GABRIELE, A (2020) *Enterprises, Industry and Innovation in the People’s Republic of China - Questioning Socialism from Deng to the Trade and Tech War*. Munchen:Springer

GABRIELE, A. (2009). The role of state in China’s industrial development: A reassessment. *MPRA Working Paper*, n. 1451. April.

GABRIELE, A.; SCHETTINO, F. (2012). Socialist market economy as a distinct SEF internal to the modern MP. *New Proposals: Journal of Marxism and Interdisciplinary Inquiry*, v. 5, n. 2, p. 20-50.

GABRIELE, A. (2016). Lessons from enterprise reforms in China and Vietnam. *MPRA Paper No. 71026*.

HARNECKER, M. (2012). Question 5: Social and Long-Term Planning? *Science & Society* 76, no. 2, p. 243–266.

HARRY, W. (2001). Property Rights and Legal Reform in Township and Village Enterprises in China. *Asian-Pacific Law & Policy Journal*. Vol. 1, Issue 2, p. 229-258, Winter.

HOBSBAWM, E. (1985): “Introdução”. In: MARX, K. (1985). *Formações econômicas pré-capitalistas*. Tradução de João Maia, revista por Alexandre Addor. (São Paulo: Paz e Terra).

HOLTZ, C. (2018) “The Unfinished Business of State-owned Enterprise Reform in the People’s Republic of China”. Munich Personal RePEc Archive.

JABBOUR, E. (2020) *China: socialismo e desenvolvimento – sete décadas depois* (2ª edição revista e ampliada). São Paulo: Anita Garibaldi

JABBOUR, E. (2012): *China Hoje: Projeto Nacional, Desenvolvimento e Socialismo de Mercado*. São Paulo: Anita Garibaldi/EDUEPB.

JABBOUR, E (2006): Considerações gerais sobre o marxismo e a Ásia. *Princípios*, 82, p. 30-40.

JABBOUR E.; DANTAS, A. (2017): The political economy of reforms and the present Chinese Transition. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 37, n. 4, p. 789-807.

JABBOUR, E; DANTAS, A; BELMONTE, A. (2017): “Ciclos econômicos, desenvolvimento e mercado: anotações sobre o socialismo e a ‘etapa primária’”. In: BERTOLINO, O; MONTEIRO, A. (Org.). (2017) *100 anos da Revolução Russa: legados e lições*. (São Paulo: Anita Garibaldi).

JABBOUR E.; DANTAS, A. (2018) Na China emerge uma Nova Formação Econômico-Social. *Princípios*, nº 154, p.70-86, 2018.

JABBOUR, E.; BELLUZZO, L. (2019) Quando o socialismo fabrica o mercado. *Carta Capital*, n. 1324, p. 40-43.

JABBOUR, E; DANTAS, A.; ESPÍNDOLA, C. (2020) Considerações iniciais sobre a “Nova Economia do Projeto”. *Geosul*. 35 (75):17-42

JABBOUR, E.; DANTAS, A. (2020) Ignacio Rangel na China e a Nova Economia do Projeto. Mimeo.

JABBOUR, E.; PAULA, L. F. (2018). A China e a “socialização do investimento”: uma abordagem Keynes-Gerschenkron-Rangel-Hirschman. *Revista de Economia Contemporânea*. N. 22 (1), pp. 1-23.

JABBOUR, E.; PAULA, L. F. (2020) Socialization of Investment and Institutional Changes in China: A Heterodox Approach. *Forum for Social Economics*

JIN, C. (2017) *An Economic Analysis of the Rise and Decline of Chinese Township and Village Enterprises*. (New York: Palgrave).

KHOO, H.: Examining Xi Jinping’s speech on the method of Karl Marx. *China.org.cn*, 27/06/2016, http://www.china.org.cn/opinion/2016-06/27/content_38751141.htm. Access in 12/05/2017.

KHUONG, V. (2013). *The Dynamics of Economic Growth: Policy Insights from Comparative Analyses in Asia*. (Cheltenham: Edward Elgar).

LENIN, V. (1894 [1975]). “¿Quiénes son los ‘amigos del pueblo’ y cómo luchan contra los socialdemócratas?”. In, LENIN, V (1894 [1975]). *Obras Escogidas*. (Moscu: Editoria Progreso). V. 1, p. 1-217.

LENIN, V. (1921 [1964]). “The tax in kind (the significance of the new policy and its conditions)”. In, LENIN, V. *Collected Works*. (Moscow. Progress Publishers). v 32: 326-365.

LIM, K. (2014). ‘Socialism with Chinese characteristics’: Uneven development, variegated neoliberalization and the dialectical differentiation of state spatiality. *Progress in Human Geography*, V. 38 (2), p. 221–247.

LIU, W.; DUNFORD, M. (2016). Inclusive globalization: unpacking China's Belt and Road Initiative. *Area Development and Policy*, 1(3) p. 323-340.

LOSURDO, D. (2001) A China Regrediu ao Capitalismo? Reflexões sobre a Transição do Capitalismo para o Socialismo. Marxists.Org

LOSURDO, D. (2004) Fuga da história – A revolução russa e chinesa vista de hoje. (Rio de Janeiro: Revan)

LOSURDO, D. (2010). *Stalin: História crítica de uma lenda negra*. (Rio de Janeiro: Revan).

MAMIGONIAN, A. (2001) Capitalismo e Socialismo em fins do século XX (visão marxista). *Ciência Geográfica*, v. 7, n. 18, p. 04-09.

MAMIGONIAN, A. (2008): “A China e o marxismo: Li Dazhao, Mao e Deng”. In, DEL ROIO, M. (2008): (org.) *Marxismo e Oriente: quando as periferias tornam-se os centros*. (Marília:Ícone).

MARTI, M. E. (2002) China and the Legacy of Deng Xiaoping – From Communist Revolution to Capitalist Evolution. (Lincoln: Potomac.)

MARX, K. (1891 [2012]). *Crítica ao Programa de Gotha*. (São Paulo: Boitempo,,

MARX, K; ENGELS, F. (1848 [1998]). *Manifesto Comunista*. (São Paulo: Boitempo).

MARX, K. (1859 [2008]). *Contribuição à Crítica da Economia Política*. (São Paulo: Expressão Popular)

MARX, K. (1857 [2011]) *Formações Econômicas Pré-Capitalistas* (São Paulo: Paz e Terra)

MASIERO, G. (2006) “Origens e desenvolvimento das Township and Village Enterprises (TVESs) chinesas”. *Revista de Economia Política*, 26 3 (103): 425-444.

MEDEIROS, C. (1999). Economia e Política do Desenvolvimento da China. *Revista de Economia Política* 19(3): 92-112.

MEDEIROS, C. (1997) Globalização e a inserção internacional diferenciada da Ásia e América Latina. In TAVARES, M. C.; FIORI, J. L. (1997) *Poder e dinheiro – uma economia política da globalização*. Petrópolis:Vozes.

MEDEIROS, C. (2013). Padrões de investimento, mudança institucional e transformação estrutural na economia chinesa. In: BIELSCHOWSKY, R. (Org.). *Padrões de desenvolvimento econômico: América Latina, Ásia e Rússia (1950-2008)*. (Brasília: CGEE).

NAUGHTON, B. (2007) *The Chinese Economy: Transitions and Growth*. IMT Press: London.

NAUGHTON, B. (2017). Is China socialist? *Journal of Economic Perspectives*, v. 31, n. 1, p. 3-24.

NOGUEIRA, I. (2018). Estado e capital em uma China com classes. *Revista de Economia Contemporânea*. N. 22 (1), p. 1-23.

NOGUEIRA, I. (2019). Industrialização, Distribuição e Estratégia: Legados do maoísmo para a trajetória de desenvolvimento econômico da China. *Carta Internacional*, vol. 14, n. 2, pp. 27-51.

NOGUEIRA, I.; GUIMARÃES, J.; BRAGA, J. (2019) “Inequalities and capital accumulation in China”. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 39, n. 3, p. 449-469.

NOLAN, P. (2001) *China and the global economy: national champions, industrial policy and the big business revolution*. Houndsmill : Palgrave.

OLIVEIRA, A. (2003a) Governando a China: a quarta geração de dirigentes assume o controle da modernização. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 46 (2)

OLIVEIRA, A. P. (2003) O salto qualitativo de uma economia continental. *Política Externa*, (11) 4, p. 6-13.

PAULA, L.F.; JABBOUR, E. (2020). The Chinese catching up: A developmentalist approach. *Journal of Economic Issues*, 54:3, 855-875

PIKETTY, T; YANG, L.; ZUCMAN, G. (2017). Capital accumulation, private property and rising inequality in China. *NBER Working Paper*, n. 23368, April.

RANGEL, I. “Elementos de Economia do Projeto”. In, RANGEL, I.: *Obras Reunidas*. Rio de Janeiro: Contraponto, [1959] 2005.

ROBERTS, M. (2018). China: three models of development. *Michael Roberts Blog*, <https://thenextrecession.files.wordpress.com/2015/09/china-paper-july-2015.pdf>. Access in 20/06/2018.

ROBERTS, M. (2017). Xi takes full control of China’s future. *Redline: Contemporary Marxist Analysis*, <https://rdln.wordpress.com/2017/10/26/xi-jinping-thought-and-the-nature-of-china-today/>, Access in 11/11/2017.

ROSS, J. (2010). Deng Xiaoping and John Maynard Keynes. *Soundings*. N. 46, p. 25-47.

SACHS, J. (1997). Understanding China's economic performance. *NBER Working Paper*, n.17687, February.

LO, D.; SHI, Y (2020) China versus the US in the Pandemic Crisis: The State-People Nexus Confronting Systemic Challenges. SOAS Department of Economics. Working Paper No. 237, London: SOAS University of London

LO, D. (2020) State-Owned Enterprises in Chinese Economic Transformation: Institutional Functionality and Credibility in Alternative Perspectives. *Journal of Economic Issues*, 54:3, pp. 813-837

LO, D. e WU, M. (2014) The State and industrial policy in Chinese economic development. In SALAZAR-XIRINACHS, J.M.; NUBLER, I.; ZOZUL-WRIGHT, R. (ed) (2014). *Transforming Economies*. (Geneva: International Labour Office).

SANTOS, M (1977) .: Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. *Boletim Paulista de Geografia – BPG*. N. 54, p. 81-99, 1977.

SERENI, E. (1971 [2013]). De Marx a Lênin: a categoria de “formação económico-social”. *Meridiano – Revista de Geografia*. N. 2, p. 248-346.

SILVA, M. (2012). A categoria de formação sócio-espacial e a questão regional: uma aproximação com Gramsci. *Observatorio Geográfico de América Latina*. N. 11, p.1-7.

SPENCE, J. (1996) *Em busca da China moderna*. (São Paulo: Companhia das Letras)

VADELL, J., SECCHES, D., & BURGER, M. (2019). De la globalización a la interconectividad: reconfiguración espacial en la iniciativa Belt & Road e implicaciones para el Sur Global. *Revista Transporte Y Territorio*, (21), 44-68.

XIAOPING, D. (1992): *Selected Works*. Beijing: Foreign Language Press.